

Detran não sabe quando modificará trajeto de ônibus



Ainda não existe nenhuma previsão de quando as alterações nas linhas de ônibus da zona norte de Vitória, com o objetivo de integrá-las ao terminal aquaviário Dom Bosco, situada na avenida Beira-Mar, entrarão em vigor. O Detran, órgão encarregado de efetuar a mudança, ainda não tem nenhuma definição sobre o assunto e, ontem, no setor de Engenharia de Trânsito ninguém sabia informar sobre o andamento do projeto.

A necessidade de mudança a curto prazo do itinerário dos ônibus da zona norte de Vitória foi definida durante reunião conjunta, no último dia 1º entre o Detran, Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Prefeitura de Vitória e Secretaria do Interior e dos Transportes, em decorrência da implantação do terminal aquaviário Dom Bosco, onde deverá ser colocado um ponto de parada para os coletivos.

COMPROMISSO

O secretário do Interior e dos Transportes Antônio Carlos Pimentel, informou ontem que, na reunião do dia 1º, o Detran se comprometeu a providenciar os estudos de engenharia de trânsito para implantar as alterações das linhas de ônibus. Por outro lado, segundo Pimentel, o Instituto Jones dos Santos Neves, a partir do dia 20, vai realizar uma pesquisa para

“conhecer a necessidade maior do usuário que, democraticamente, será ouvido”.

Ele explicou que a integração ônibus-aquaviário é um processo a curto, médio e longo prazos”, a exemplo do que ocorre com a integração metrô-ônibus no Rio de Janeiro”. O secretário do Interior e dos Transportes garantiu que “nenhuma medida será adotada sem que venha a atender ao interesse da população”.

Por sua vez, o Instituto Jones dos Santos Neves, anunciou ontem que este mês iniciou os estudos relativos ao Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória, (Transco-GV). Na próxima semana, começará uma pesquisa em campo para avaliar fluxo de passageiros, nos diversos horários, nos ônibus da Grande Vitória. Entretanto, as alterações nos itinerários dos coletivos na zona norte de Vitória, para integrá-los ao sistema aquaviário do terminal Dom Bosco, não vão depender destes estudos.

O objetivo do Transco-GV é propor alternativas mais viáveis no sentido de integrar o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória e descongestionar o tráfego no centro de Vitória, onde nos horários de maior pico circulam mais de 400 ônibus por hora. A proposta, segundo o Instituto Jones dos Santos Neves, é reduzir o número de ônibus, no centro da capital.